

## Editoriais - Volume 15

### Caros Hiperleitores,

Neste 15º volume, temos a satisfação de apresentar-lhes 12 excelentes artigos científicos que foram produzidos por pesquisadores ligados a várias universidades brasileiras.

**No texto 1**, “O Fórum de Discussão como um Espaço para a Inteligência Coletiva”, Fábio Luís Kraemer e Suzana Feldens Schwertner, da **UNIVATES (RS)**, discutem as modificações evidenciadas nas maneiras de ensinar e de aprender, as quais vêm sendo motivadas pelo contínuo desenvolvimento da tecnologia. A partir da análise da interação entre os participantes de um fórum de discussão acadêmica, os autores apresentam alternativas para a construção de situações de inteligência coletiva.

Fabiana Diniz Kurtz, da **Unijuí (RS)**, **no texto 2**, cujo título é “O papel das Tecnologias de Informação e Comunicação na Formação de Professores de Letras: Ferramentas Cognitivas e o Modelo Tpack”, apresenta os resultados de uma pesquisa cujo propósito é explicitar os pontos de convergência e divergência entre a maneira como docentes brasileiros e portugueses compreendem o papel das TIC na formação docente em Letras.

“Perfis de Letramento Digital: do Errante ao Guia” é o título do **texto de número 3**, escrito por Flávia G. Botelho Borges, da **UFMT**. A autora, com base nos pressupostos teóricos de Strret, Lankshear e Knobel, tem como objetivo explicitar o processo de construção e categorização não apenas de graus, mas também de perfis de letramento digital.

Por seu turno, Júlia Larré (**UFRPE**), **no artigo 4**, intitulado “A argumentação Inicial via Moodle em Língua Inglesa nas Engenharias”, investiga a produção textual de granduandos, no âmbito de um fórum virtual da plataforma Moodle, com o propósito de mostrar como, nesse espaço, caracteriza-se a argumentação.

No **texto 5**, Sônia Cristina Vermelho, da **UFRJ**, e Ana Paula Machado Velho, da **Unicesumar/UEM**, se propõem a empreender uma discussão teórica acerca dos conceitos de rede social digital. Além disso, evidenciam os dados de uma investigação bibliométrica, a qual contou com a análise de 115 trabalhos acadêmicos de áreas diversas.

“A Produção de Curtas como Ferramenta para Debater a Inclusão Social na Sala de Aula” é o título do **artigo de número 6**, que foi escrito por Renata Garcia Marques e Dorotea Frank Kersch, ambas da UNISINOS. O objetivo do trabalho é analisar curtas de acessibilidade midiática produzidos por professores e alunos de uma rede municipal de ensino, no âmbito de um projeto educacional voltado à inclusão social.

O artigo seguinte, “Hibridizando a Aprendizagem de Inglês como L2 com Googledocs e Voicethread: o que os Aprendizes têm a dizer?”, é de autoria de Diêgo Cesar Leandro, da **UFERSA**, Lorena Azevedo de Souza, da **UFRN**, e de Janaína Weissheimer, da **UFRN**. No trabalho, os autores, como base em um modelo de aprendizagem híbrida no âmbito de ensino de língua estrangeira, mostram o papel das tecnologias digitais no desenvolvimento de competências linguísticas das duas modalidades de uso da língua: a oral e a escrita.

O **oitavo texto** é de autoria de Ana Luísa Borba Gerdiel (**UFV**) e Cristiane Lopes Rocha de Oliveira (**UFJF**), versa sobre o ensino e a aprendizagem de LIBRAS e é intitulado “Práticas virtuais como alternativas de ensino e aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais”. O trabalho apresenta algumas práticas pedagógicas cujo objetivo é proporcionar melhorias no ensino e aprendizagem da referida língua, no contexto do Ensino Superior.

O **texto 9**, “Postagens do gênero *meme* no *Facebook*: prática de produção linguística como manifestação do pensamento colonializado”, dos autores Rodney Mendes de Arruda e Cláudia Lúcia Landgraf-Valerio (ambos do **IFMT/Campus Cuiabá**) traz um olhar crítico para esse gênero multimodal. Isso porque os autores objetivam, com essa pesquisa, ressaltar os preconceitos sociais que são, através dos *memes*, amplamente reproduzidos nas redes sociais aos quais os nossos jovens têm acesso.

Jailton Ferreira de Oliveira, da **UFPE**, no **artigo de número 10**, intitulado “Textos Multimodais e o Discurso Reportado no Telejornalismo”, aborda a problemática da multimodalidade, especificamente o uso de recursos semióticos inerentes ao discurso reportando. Para tanto, toma telejornais como objetos de análise.

O texto de **número 11**, “Avaliação de Jogos Digitais com Finalidade Educativa: Contribuição aos Professores”, foi escrito por Isa de Jesus Coutinho e por Lynn R. G. Alves (ambas da **UNEB**) e tem como objetivo investigar a qualidade de jogos digitais voltados para a educação. O material é um recorte dos resultados da pesquisa de doutorado de uma das autoras.

Por fim, **o texto 12**, cujo título é “Ethos de violência e violência icônica em fotos de perfis de comunidades virtuais que agridem professores”, da autora Morgana Soares da Silva (**UFRPE/UAG**), apresenta uma discussão relevante sobre a contribuição de alguns textos não verbais, vinculados em comunidades virtuais, para o estabelecimento do *ethos* de violência. Com base na Análise do Discurso Francesa, reflete sobre a discursividade construída, por meio de elementos não verbais, em comunidades virtuais que agridem professores.

Desejamos a todos uma excelente hiperleitura.

***Siane Gois Cavalcanti Rodrigues***  
(Editora)

***Antonio Carlos dos Santos Xavier***  
(Coeditor)